

QUANDO A BOCA FALA, O CORPO ACALMA: IMPLANTAÇÃO DE RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA PARA INTERVIR NOS PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA RURAL

Autor (João Alves da Silva Neto); Co-autora (Adélia Alves da Silva); Co-autora (Ana Josefa dos Santos); Co-autora (Maria José Tenório).

(Espaço Família – email: espacofamilia2013@gmail.com; Secretaria de Saúde da Prefeitura da Vitória de Santo Antão - saude@prefeituradavitoria.pe.gov.br).

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS's) se configuram como principal acesso ao sistema de saúde e reúne grande capacidade resolutiva à maioria das problemáticas de saúde dos usuários, sobretudo no que tange à saúde mental. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) pode ser utilizada como estratégia de intervenção no cuidado à saúde mental, porque possibilita ao indivíduo e à comunidade a ressignificação dos sofrimentos psíquicos que podem levar ao processo do adoecimento mental. **Objetivo:** Relatar a experiência da TCI, realizada em duas UBS's da zona rural como recurso terapêutico no cuidado à saúde mental. **Descrição da experiência:** As UBS's de Pirituba I e II, localizadas na zona rural da cidade de Vitória de Santo Antão/PE, apresentam vultosa quantidade de indivíduos que buscam tais UBS's para tratamento e/ou alívio dos sofrimentos mentais. Destarte, a TCI passou a ser utilizada como estratégia de intervenção para tais problemas de saúde mental. Assim, quinzenalmente, formam-se Rodas de TCI, abertas à comunidade, com quantidade variável de participantes, sendo a maioria mulheres, adultas e idosas, em uso de medicações controladas para transtornos de ansiedade e de depressão. **Discussão:** Nas UBS's de Pirituba I e II, a TCI se apresenta como uma metodologia com eficácia comprovada, pelos relatos dos(as) participantes e observação da equipe de profissionais, no enfrentamento das mais diversas problemáticas individuais e coletivas, porque estimula a autoestima pessoal e da comunidade e fortalece os vínculos familiares e sociais existentes na comunidade. **Conclusões:** Nas UBS's de Pirituba I e II, a TCI se constitui, portanto, como uma ferramenta à edificação solidária de uma rede social que impulsiona à resiliência, ao empoderamento, aos valores de cidadania e ao revigoramento dos vínculos afetivos. Ademais, a TCI se configura, nas UBS's, como recurso terapêutico eficaz no cuidado à saúde mental dos indivíduos e da comunidade.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Terapia Comunitária Integrativa.